

# AS AVENTURAS DE AZUR E ASMAR

De **Michel Ocelot**

**França, 2006**

Duração **99 minutos**

Título Original **Azur et Asmar**

Aparentemente trata-se apenas de mais uma fábula árabe. Essa é a nossa primeira impressão ao tomar conhecimento do enredo do filme. Na realidade, ele é muito mais do que isso. A riqueza dos desenhos emoldura uma história exemplar, em que duas crianças, que brigam como todos os irmãos, simbolizam o ocidente e o oriente. Azur e Asmar cresceram separados, não apenas pelo oceano, mas por ressentimentos mútuos causados ao longo dos anos e pela incapacidade de aceitar e resolver suas diferenças. Enquanto fábula, “As aventuras de Azur e Asmar” é de um equilíbrio perfeito. Os dois personagens são vistos espelhados em situações em que alternam a dificuldade de serem aceitos um pela comunidade do outro. Nas terras do ocidente, Asmar sofre porque é pobre e fica totalmente desprotegido quando sua mãe é cruelmente despedida. Nas terras do oriente, Azur sofre, pois chega como um náufrago, igualmente miserável, e tem que sobreviver numa terra hostil, onde as pessoas o julgam pelo aspecto físico. A situação se inverte: um já foi rico, o outro agora é poderoso.

O preconceito e a intolerância estão sempre presentes nas atitudes de Crapoux e dos personagens do mundo árabe como um alerta contínuo. Será que não somos capazes de aceitar um povo apenas por ter outros costumes? Inseparáveis quando pequenos, os dois agora têm em comum apenas o amor de Jenane e o sonho de libertar a fada dos djinns. O filme oculta uma simbologia própria em relação ao conflito mundial que vivemos e que as crianças poderão nem perceber. Mas o que elas vêem, e podemos ressaltar, são gestos e atitudes de agressividade de ambas as partes e a dificuldade de achar a saída para o grande dilema final, que nem o sentimento amoroso de Jenane, a experiência de Crapoux, a sabedoria de Yadoa são capazes de resolver. A pequena princesa é apontada o tempo todo como a esperança do país. Do mesmo modo, nossas crianças, se levadas a refletir a respeito, serão a salvação da humanidade, pois poderão perceber que a solução encontrada no filme é também, como é dito ao final, a solução do futuro.

**ANTES DE ASSISTIR**

**Converse com seus alunos a respeito do filme. Faça um resumo da história, comente as curiosidades e chame atenção para os aspectos a serem observados.**

AS AVENTURAS DE AZUR E ASMAR 1



## CURIOSIDADES

Este filme é do mesmo diretor de Kirikou, um desenho animado que fez muito sucesso na França.

O filme levou 5 anos para ser realizado. Foi uma das primeiras animações a ser realizada inteiramente em Paris e mescla 3D e 2D.

O diretor exige que as falas em árabe do filme não sejam traduzidas. No entanto, a partir da reação dos personagens e do contexto somos capazes de compreender o que está sendo dito.

Não é especificada a data em que o filme é passado, mas pela ambientação e pelas roupas sabemos que se passa durante a Idade Média. O diretor optou por essa época para criar um clima de contos de fadas e por ser a fase áurea do mundo árabe. Além disso, o distanciamento permite a crítica a uma situação atual.

## O QUE DEVE SER OBSERVADO

- Quem aparece no filme.
- Como são os personagens.
- Onde ele é passado.
- Por que tudo aconteceu.
- Se isso poderia acontecer na vida real.
- Como o filme foi feito.

## A HISTÓRIA

Quando Azur e Asmar eram pequenos, foram amamentados pela mesma mulher, a mãe de Asmar e babá de Azur. Ela sempre contava a história da Fada dos Djinnns, aprisionada, numa gruta de luz, esperando por um salvador. Educados como dois irmãos, eles foram cruelmente separados e só se encontram já crescidos como rivais, quando partem em busca da fada.



# ENSINO FUNDAMENTAL

## 2º CICLO

### OBJETIVOS RELACIONADOS

As atividades sugeridas oferecem a possibilidade de integração com os **Parâmetros Curriculares Nacionais do Ministério da Educação**. No caso deste filme, consideramos os seguintes objetivos relevantes e pertinentes:

#### Língua Portuguesa

- Linguagem escrita - Formar critérios para selecionar leituras e desenvolver padrões de gosto pessoal
- Linguagem escrita - Explorar diferentes modalidades de leitura, como ler para revisar, ler para obter informações, ler para se divertir, etc.
- Linguagem escrita - Desenvolver estratégias de escrita, como planejar o texto, redigir rascunhos, relê-los e cuidar da apresentação. Todo texto é provisório e sempre pode ser melhorado. Nem mesmo escritores experimentados produzem textos finais de primeira tentativa; eles também modificam e aprimoram suas obras
- Linguagem escrita - Compor textos coerentes com bases em trechos oriundos de fontes diversas, que podem ser uma combinação de produções escritas ou criadas oralmente
- Linguagem escrita - Fazer resumos
- Linguagem oral - Identificar elementos não-verbais – como gestos, expressões faciais, mudanças no tom de voz – na comunicação

- Linguagem oral - Contar histórias já conhecidas, mantendo-se próximo ao texto original.
- Linguagem oral - Manter um ponto de vista coerente ao longo de um debate ou uma apresentação
- **LÍNGUA ORAL: USOS E FORMAS**  
Escuta ativa dos diferentes textos ouvidos em situações de comunicação direta ou mediada por telefone, rádio ou televisão: inferência sobre alguns elementos de intencionalidade implícita (sentido figurado, humor, etc.), reconhecimento do significado contextual e do papel complementar de alguns elementos não-lingüísticos para conferir significação aos textos (gesto, postura corporal, expressão facial, tom de voz, entonação).

#### Geografia

- Saber empregar a observação, a descrição, o registro, a comparação, a análise e a síntese no uso das informações de fontes escritas e de imagens.
- Utilizar a linguagem cartográfica para representar e interpretar informações, sabendo indicar direção, distância e proporção. Os mapas são as ferramentas básicas da Geografia. Copiar e colorir mapas, escrever nomes de rios e cidades ajuda a memorizar e ensina a representar o espaço geográfico.

## Ciências

- Observar, registrar e comunicar algumas semelhanças e diferenças entre diversos ambientes, identificando a presença comum de água, seres vivos, ar, luz, calor, solo e características específicas dos ambientes diferentes;
- Buscar e coletar informações por meio da observação direta e indireta, da experimentação, de entrevistas e visitas, conforme requer o assunto em estudo e sob orientação do professor.
- Identificar e compreender as relações entre solo, água e seres vivos nos fenômenos de escoamento da água, erosão e fertilidade dos solos, nos ambientes urbano e rural.
- Confrontar as suposições individuais e coletivas com as informações obtidas, respeitando as diferentes opiniões, e reelaborando suas idéias diante das evidências apresentadas.
- Organizar e registrar as informações por intermédio de desenhos, quadros, tabelas, esquemas, gráficos, listas, textos e maquetes, de acordo com as exigências do assunto em estudo, sob orientação do professor.
- Interpretar as informações por meio do estabelecimento de relações de dependência, de causa e efeito, de seqüência e de forma e função.
- Valorizar a vida em sua diversidade e a preservação dos ambientes.

## História

- Identificar as ascendências e descendências das pessoas que pertencem à sua localidade, quanto à nacionalidade, etnia, língua, religião e costumes, contextualizando seus deslocamentos e confrontos culturais e étnicos, em diversos momentos históricos nacionais.
- Utilizar diferentes fontes de informação para leituras críticas.

## Pluralidade Cultural

- Valorizar as diversas culturas presentes na constituição do Brasil como nação, reconhecendo sua contribuição no processo de constituição da identidade brasileira.
- Reconhecer as qualidades da própria cultura, valorando-as criticamente, enriquecendo a vivência de cidadania.
- Assumir posições segundo seu próprio juízo de valor, considerando diferentes pontos de vista e aspectos de cada situação.
- Desenvolver uma atitude de empatia e solidariedade para com aqueles que sofrem discriminação.
- Repudiar toda discriminação baseada em diferenças de raça/etnia, classe social, crença religiosa, sexo e outras características individuais ou sociais.
- Exigir respeito para si, denunciando qualquer atitude de discriminação que sofra, ou qualquer violação dos direitos de criança e cidadão.

- Valorizar o convívio pacífico e criativo dos diferentes componentes da diversidade cultural.
- Compreender a desigualdade social como um problema de todos e como uma realidade passível de mudanças.
- Espaço e Pluralidade - Habitações e organização espacial de diferentes sociedades.
- Tempo e Pluralidade - Vínculos geracionais no âmbito social e familiar: transmissão de contos
- tradicionais, hábitos alimentares, registros documentais, etc.

### Ética

- Compreender o conceito de justiça baseado na equidade e sensibilizar-se pela necessidade da construção de uma sociedade justa.
- Adotar atitudes de respeito pelas diferenças entre as pessoas, respeito esse necessário ao convívio numa sociedade democrática e pluralista.
- Valorizar e empregar o diálogo como forma de esclarecer conflitos e tomar decisões coletivas.
- Construir uma imagem positiva de si, o respeito próprio traduzido pela confiança em sua capacidade de escolher e realizar seu projeto de vida e pela legitimação das normas morais que garantam, a todos, essa realização.

## ATIVIDADES



Faça perguntas para medir a compreensão.

- O que acharam do filme?
- Qual é o enredo?
- Os fatos podem acontecer na vida real?
- Quando aparece a realidade e quando há fantasia?
- Do que mais gostaram no filme?
- E do que não gostaram?
- Como o filme foi feito?



Fale sobre os dois lugares onde o filme é passado e lembre que os nomes dos países não são ditos, mas que pelas imagens e línguas que são faladas no filme, sabemos que um fica no ocidente e outro é um país árabe. Explique que existem muitos países com aquelas características e que aqueles do filme poderiam ser qualquer um deles.



Jenane contou a história da Fada dos Djinn para os meninos e eles nunca mais esqueceram. Pergunte se seus alunos conhecem alguma história assim, que ouviram e nunca se esqueceram e acham que lembrarão para sempre. Peça que digam qual a história e que a relembrem, contando para o grupo.



Fale sobre os djinn. Explique que são seres mágicos que só existem no imaginário das pessoas. Peça que se lembrem de outros seres semelhantes que existem na nossa e em outras culturas (Saci, lara, Mula sem cabeça, Caipora, Boto, fadas, bruxas, gnomos, sereias) e peça que desenhem um deles, escrevendo algo a respeito.

### **Seres Mágicos**

O Mundo Mágico dos Elementais raramente pode ser comprovado, sendo considerado como lendas que fazem parte de quase todas as culturas desde os tempos mais remotos.

Foi o médico e químico suíço Theophrastus Bombastus (1493), mais conhecido como Paracelso, quem criou a classificação dos elementais. Segundo sua teoria os elementais seriam combinações de todos os elementos vivos numa única essência de energia, sendo que consideram-se elementos vivos o homem, os animais, os vegetais e os minerais. Estudioso da Alquimia e Ocultismo ele acreditava que o homem tinha a capacidade de auto cura e que pelo menos uma vez na vida o ser humano estaria em contato e sintonizado com formas de consciência superiores.

<http://www.33d.com.br/pmelementais.htm>



Fale sobre as diferenças entre os dois meninos. Como eles eram fisicamente? E de temperamento? Pergunte se alguém se achou parecido com algum dos meninos. Peça que façam um texto falando sobre diferenças e contando se tiveram alguma experiência de discriminação pelo fato de ser diferente.



Fale sobre as aulas de Azur e mostre que naquela época o importante era saber dançar, montar a cavalo e falar línguas. Compare com a educação nos dias de hoje. O que uma pessoa precisa saber para ser considerada educada? Peçam que façam uma lista do que gostariam de aprender na escola.



Quando Azur chega na outra terra, as pessoas fogem dele e o agridem porque acham que olhos azuis dão azar. Explique o que é uma crendice ou superstição. Pergunte se conhecem outras e porque acham que as pessoas passaram a acreditar nestas coisas. Como isso terá começado?

### **Superstição ou Crendices**

São explicações sem caráter científico comprovado de fatos e acontecimentos naturais.

Veja alguns exemplos:

**Coceira na Mão:** Se a palma da mão esquerda coçar, é sinal de que vem vindo dinheiro. Mas se a palma da mão direita é que estiver coçando, uma visita desconhecida está para aparecer.

**Orelha Quente:** Se sua orelha esquentar de repente, é porque alguém está falando mal de você. Nesses casos, vá dizendo os nomes dos suspeitos até a orelha parar de arder. Para aumentar a eficiência do contra-ataque, morda o dedo mínimo da mão esquerda: o sujeito irá morder a própria língua.



**Gato Preto:** Na Idade Média, acreditava-se que os gatos eram bruxas transformadas em animais. Por isso, a tradição diz que cruzar com um gato preto é azar na certa.

**Espelho Quebrado:** A superstição prega que serão sete anos de má sorte. Ficar se admirando num espelho quebrado é ainda pior - significa quebrar a própria alma. Ninguém deve se olhar também num espelho à luz de velas. Não permita ainda que outra pessoa se olhe no espelho ao mesmo tempo que você.

**Guarda-Chuva:** Dentro de casa, o guarda-chuva deve ficar sempre fechadinho. Segundo uma tradição oriental, abri-lo dentro de casa traz infortúnios e problemas de saúde aos familiares.

**Aranhas:** Aranhas, grilos e lagartixas representam boa sorte para o lar. Matar uma aranha pode causar infelicidade no amor.

**Verrugas:** Segundo a superstição popular o que faz nascer verrugas é apontar para estrelas, ou deixar pingar o sangue de uma verruga na pele.

**Brinde:** Se a pessoa estiver bebendo alguma bebida alcoólica, não brinde com alguém cujo copo contenha uma bebida sem álcool. Vocês estarão se arriscando, nesse tin-tim, a ter seus desejos invertidos.

<http://www.paginadogaicho.com.br/coti/crendice.htm>

[http://www.universia.com.br/html/materia/materia\\_ehdb.html](http://www.universia.com.br/html/materia/materia_ehdb.html)



A mulher oferece uma comida chamada cuscuz, que é uma espécie de farinha de sêmola com carneiro. Aproveite para falar sobre a culinária árabe. Pergunte quem já comeu quibe e pão árabe. Peça que lembrem as comidas que Janane ofereceu a Azur. Peça que pesquisem e tragam receitas árabes. Peça, também, que leiam e expliquem à turma, com suas palavras, como essa comida é feita.

### **Culinária árabe**

A culinária árabe tem raízes pra lá de milenares. A região foi o berço da civilização e das primeiras tradições culinárias.

No Iraque, os homens passaram a cultivar trigo, cevada, pistache, nozes, romãs e figos e criaram o pão chato e redondo. No Líbano surgiu o hábito de cobrir o pão com carne e cebola, nascia a esfiha. Do Irã vieram os ingredientes mais complexos como arroz, pato, amêndoas e frutos frescos, e muitas especiarias: cominho, cardamomo, coentro, feno-grego, cúrcuma e gengibre.





Com o fim das invasões, as diversas culinárias mesclaram-se em uma cozinha que cultivou um verdadeiro respeito por suas tradições.

O carneiro é o principal animal consumido. Sua carne é assada ou guisada, normalmente recheada e ricamente temperada. A carne de cabrito também chega às panelas, assim como a galinha e o peru.

Na falta de carne, ganham destaque os grãos, como o trigo, a lentilha, a ervilha, o grão-de-bico e o arroz. Largamente apreciados também são as verduras e os legumes recheados e em conserva, os quibes e esfihas, as frutas secas e a coalhada.

As favas são típicas do Egito, presentes no fool midammis, sopa bem grossa à base de feijão, servida normalmente durante o café da manhã e o falafel, que já faz parte dos cardápios de outras nações árabes.

<http://www.pratofeito.com.br/pages.php?recid=1616>



Fale sobre temperos. Cite os que aparecem no filme (canela, cominho, botões de rosa, erva-doce, coentro, açafraão, anis, louro, gergelim, cravo da Índia e cardamomo) e perguntem quem conhece ou já viu algum deles. Proponha que procurem esses temperos em suas casas e nos mercados e que tragam uma amostra de cada um procurando saber para que são utilizados. Monte com a turma um painel descritivo de temperos.

[http://www.gastronomiabrasil.com/Gastronomia/Dicas\\_Uteis/Dicas\\_sobre\\_Temperos.htm](http://www.gastronomiabrasil.com/Gastronomia/Dicas_Uteis/Dicas_sobre_Temperos.htm)



Quando passam pelo mercado dos tintureiros eles vêem fios de diversas cores. Para que acham que servem os fios? Explique que os países árabes são conhecidos pelos seus maravilhosos tapetes com lindos desenhos, que aqui chamamos de tapetes persas. Traga imagens de tapetes e comente os cenários do filme, mostrando a semelhança.





## Tapete persa

Já vai muito longe, perdido nos tempos, o dia em que os tapetes do Oriente começaram a exercer seu fascínio sobre os homens. E essa atração vem sendo mantida, através dos séculos, talvez porque, como um caleidoscópio que nunca repete o seu sortilégio de cores, um tapete oriental a cada novo exame, mostra uma cor e uma forma ainda não percebida.

O tapete mais antigo de que se tem conhecimento foi encontrado, em perfeito estado de conservação, numa geleira dos Montes Altai, na Sibéria. Com cerca de 2 500 anos, já era manufaturado pelo mesmo processo dos tapetes de hoje. Dessa época, até o décimo século de nossa era, todos os tapetes eram tecidos por tribos de nômades que percorriam as regiões frias da Ásia Central e da Pérsia. Seus grandes tropéis de carneiros, cabras e camelos forneciam a lã necessária para tecer os tapetes que serviam muito mais como isolantes do frio do que como decoração. Os desertos incolores em que viviam davam-lhes uma insaciável ânsia de cores vivas que eles faziam aparecer nas tintas com que tingiam seus trabalhos.

No mundo árabe, o fascínio dos tapetes entrou para a esfera dos sonhos e das lendas, onde o tapete mágico teve o poder de anular as distâncias. Com as conquistas muçulmanas, a religião de Maomé se alastrou da Espanha até a Índia e, com ela, o uso do tapete foi se generalizando, uma vez que, cinco vezes por dia, os fiéis de Alá deviam fazer suas orações ajoelhados ou acocorados sobre um tapete que, templo portátil, representava o santuário sagrado de Meca. Assim, aonde ia um árabe, aí haveria pelo menos um tapete.

<http://www.geocities.com/adilvix/persa.html>  
[http://www2.uol.com.br/caminhosdaterra/reportagens/165\\_tapete.shtml](http://www2.uol.com.br/caminhosdaterra/reportagens/165_tapete.shtml)  
<http://www.bensire.com/images/tapetes.jpg>



Agora que foram levantados diversos itens da cultura árabe, faça uma exposição a respeito e convide outras pessoas para assistir. Divida a turma em grupos e peça que cada grupo fale a respeito de um assunto, descrevendo o material exposto.



## 12

Quando Jenane briga com a empregada sem falar em árabe, Azur pergunta se ela teria compreendido e ela responde, com esta entonação não existe mais problema de língua. Peça que reparem que há muitos trechos do filme falados em árabe e que a gente percebe perfeitamente o que está sendo dito. Peça que relembrem alguns e proponha uma brincadeira. Cada um vai fazer gestos falando numa língua inventada e os outros terão que adivinhar apenas pelos gestos e pela entonação. A turma pode ser dividida em dois grupos para que a competição fique mais animada.

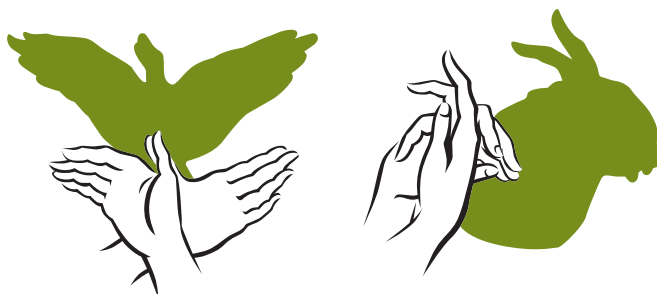
## 13

Pergunte se os alunos notaram como era o livro que o sábio mostra a Azur, sobre a Fada dos Djinnns. O que ele tinha de diferente? Explique que os povos do Oriente lêem e escrevem da direita para a esquerda e lêem os livros de trás para frente.

<http://www.arabias.com.br/cultura/civilizacao.htm>

## 14

Quando Azur precisa devolver a princesa para o castelo, ele engana os inimigos de Jenane fazendo uma boneca de pano e se aproveitando das sombras. Fale sobre sombras chinesas e pergunte quem já brincou assim. Se houver interesse, traga uma lanterna para sala e brinque com os alunos.




<http://www.tiogui.com.br/default.asp?pag=sombras.asp>  
<http://www.kellys.com/ashley/shadow.html>  
[http://www.20kweb.com/hand\\_shadows.html](http://www.20kweb.com/hand_shadows.html)  
<http://www.ex.ac.uk/bill.douglas/Schools/shadows/shadows2.htm>  
<http://mindbluff.com/shadow.htm>



## 15

Quando Azur e Asmar partem para a aventura, Jenane entrega uma gaiola com pombos-correio para que soltem um por dia para mostrar que estão bem. Pergunte se já ouviram falar neste tipo de comunicação. Como será que os pombos sabem o caminho a seguir? Forneça informações e proponha que a turma brinque, não de pombo-correio, mas de “gaivotas correio”, fazendo gaivotas de papel e tentando escrever bilhetes para os amigos. Sorteie os nomes dos colegas a quem deverão escrever e acompanhe o envio da correspondência.

### Pombo-Correio



São pássaros muito mansos, ótimos como animais de estimação. Ao abrir o viveiro, saem voando e depois de algum tempo retornam. Eles voltam ao local em que nasceram ou que foram levados quando recém saídos do ninho, mesmo sem chamá-los, demorando por volta de duas horas, e podem também retornar ao ouvir o dono chamando, pois ele pode ser condicionado a fazer isso. Por exemplo, incluindo um tipo de som na hora de dar comida a esses pássaros, eles associarão esse som e sempre que o ouvirem, pensarão que está na hora de comer. Quando esse som é repetido, eles voltam para receber a comida, desde que estejam no campo de visão de quem os chama, para poder ouvir o chamado. Podem voar até 800 km por dia, e atingir a velocidade de 108 km/h.

A idade ideal para adquirir um pombo-correio, é de 28 a 40 dias de vida, para aprender a voar já estando em sua companhia, fazendo assim com que volte para sua casa.

[http://mypet.terra.com.br/ave\\_especie.asp?raca=139](http://mypet.terra.com.br/ave_especie.asp?raca=139)

## 16

Azur e Asmar chegaram juntos na sala da fada e foi impossível saber quem merecia casar com ela. Comente que este é o ideal de um trabalho em conjunto onde um complementa o trabalho do outro e ninguém pode se dizer o autor do projeto. Cite exemplos e pergunte se quando trabalham em grupo eles se sentem assim e por quê.

# ENSINO FUNDAMENTAL 3º CICLO

## OBJETIVOS RELACIONADOS

As atividades sugeridas oferecem a possibilidade de integração com os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ministério da Educação.

No caso deste filme, consideramos os seguintes objetivos relevantes e pertinentes:

### Objetivos Gerais:

- Compreender a cidadania como participação social e política, assim como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia-a-dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito.
- Posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas
- Conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como aspectos socioculturais de outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer discriminação baseada em diferenças culturais, de classe social, de crenças, de sexo, de etnia ou outras características individuais e sociais;

### Língua Portuguesa

- Atribuir sentido a textos orais e escritos, posicionando-se criticamente diante deles.
- Compreender textos a partir do

estabelecimento de relações entre diversos segmentos do próprio texto e entre o texto e outros diretamente implicados por ele.

- No processo de produção de textos escritos, espera-se que o aluno: Redija diferentes tipos de textos, estruturando-os de maneira a garantir:
  - a relevância das partes e dos tópicos em relação ao tema e propósitos do texto;
  - a continuidade temática;
  - a explicitação de informações contextuais ou de premissas indispensáveis à interpretação;
  - a explicitação de relações entre expressões mediante recursos lingüísticos apropriados (retomadas, anáforas, conectivos), que possibilitem a recuperação da referência por parte do destinatário;
- Escrever textos coerentes e coesos, observando as restrições impostas pelo gênero.
- Redigir textos utilizando alguns recursos próprios do padrão escrito relativos à paragrafação, pontuação e outros sinais gráficos, em função do projeto textual.
- Analise e revise o próprio texto em função dos objetivos estabelecidos, da intenção comunicativa e do leitor a que se destina, redigindo tantas quantas forem as versões necessárias para considerar o texto produzido bem escrito. (produção de textos escritos)

### Geografia

- Fortalecer o significado da cartografia como uma forma de linguagem que dá

identidade à Geografia, mostrando que ela se apresenta como uma forma de leitura e de registro da espacialidade dos fatos, do seu cotidiano e do mundo.

- Reconhecer que a sociedade e a natureza possuem princípios e leis próprios e que o espaço geográfico resulta das interações entre elas, historicamente definidas.
- Compreender a escala de importância no tempo e no espaço do local e do global e da multiplicidade de vivências com os lugares.
- Reconhecer a importância da cartografia como uma forma de linguagem para trabalhar em diferentes escalas espaciais as representações locais e globais do espaço geográfico.
- Distinguir as grandes unidades de paisagens em seus diferentes graus de humanização da natureza, inclusive a dinâmica de suas fronteiras, sejam elas naturais ou históricas, a exemplo das grandes paisagens naturais, as sociopolíticas como dos Estados nacionais e cidade-campo.
- Utilizar corretamente procedimentos de pesquisa da Geografia para compreender o espaço, a paisagem, o território e o lugar, seus processos de construção, identificando suas relações, problemas e contradições.
- Fazer leituras de imagens, de dados e de documentos de diferentes fontes de informação, de modo que interprete, analise e relacione informações sobre o território e os lugares e as diferentes paisagens.

- Valorizar o patrimônio sociocultural e respeitar a sociodiversidade, reconhecendo-os como direitos dos povos e indivíduos e elementos de fortalecimento da democracia.
- Perceber que a sociedade e a natureza possuem princípios e leis próprias e que o espaço resulta das interações entre elas, historicamente definidas.
- Relativizar a escala de importância, no tempo e no espaço, do local e do global e da multiplicidade de vivências com os lugares.
- Desenvolver no aluno o espírito de pesquisa, fundamentado na ideia de que, para compreender a natureza do território, paisagens e lugares, é importante valer-se do recurso das imagens e de vários documentos que possam oferecer informações, ajudando-os a fazer sua leitura para desvendar essa natureza.

## História

- Conhecer realidades históricas singulares, distinguindo diferentes modos de convivência nelas existentes.
- Caracterizar e distinguir relações sociais da cultura com a natureza em diferentes realidades históricas.
- Caracterizar e distinguir relações sociais de trabalho em diferentes realidades históricas.
- Localizar acontecimentos no tempo, dominando padrões de medida e noções para distingui-los por critérios de anterioridade, posterioridade e simultaneidade.
- Utilizar fontes históricas em suas pesquisas escolares.

## Ciências:

- Reconhecer que a humanidade sempre se envolveu com o conhecimento da natureza e que a Ciência, uma forma de desenvolver este conhecimento, relaciona-se com outras atividades humanas.
- Identificar diferentes tecnologias que permitem as transformações de materiais e de energia necessárias a atividades humanas essenciais hoje e no passado.
- Valorizar a disseminação de informações socialmente relevantes aos membros da sua comunidade.
- Valorizar a vida em sua diversidade e a conservação dos ambientes.
- Elaborar, individualmente e em grupo, relatos orais e outras formas de registros acerca do tema em estudo, considerando informações obtidas por meio de observação, experimentação, textos ou outras fontes.
- Elaborar perguntas e hipóteses, selecionando e organizando dados e idéias para resolver problemas.

## Arte

- Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e/ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas.
- Experimentar e conhecer materiais, instrumentos e procedimentos artísticos diversos em arte (Artes Visuais, Dança, Música, Teatro), de modo que os utilize nos trabalhos pessoais, identifique-

os e interprete-os na apreciação e contextualize-os culturalmente.

- Identificar, relacionar e compreender a arte como fato histórico contextualizado nas diversas culturas, conhecendo, respeitando e podendo observar as produções presentes no entorno, assim como as demais do patrimônio cultural e do universo natural, identificando a existência de diferenças nos padrões artísticos e estéticos de diferentes grupos culturais.
- Observar as relações entre a arte e a realidade, refletindo, investigando, indagando, com interesse e curiosidade, exercitando a discussão, a sensibilidade, argumentando e apreciando arte de modo sensível.
- Identificar, investigar e organizar informações sobre a arte, reconhecendo e compreendendo a variedade dos produtos artísticos e concepções estéticas presentes na história das diferentes culturas e etnias.

## Ética

- Reconhecer a presença dos princípios que fundamentam normas e leis no contexto social.
- Refletir criticamente sobre as normas morais, buscando sua legitimidade na realização do bem comum.
- Assumir posições segundo seu próprio juízo de valor, considerando diferentes pontos de vista e aspectos de cada situação.
- Compreender o conceito de justiça baseado na equidade, e empenhar-se em ações solidárias e cooperativas.

- Adotar atitudes de respeito pelas diferenças entre as pessoas, repudiando as injustiças e discriminações.
- Valorizar e empregar o diálogo como forma de esclarecer conflitos e tomar decisões coletivas.

### Pluralidade Cultural

- Conhecer a diversidade do patrimônio etnocultural brasileiro, cultivando atitude de respeito para com pessoas e grupos que a compõem, reconhecendo a diversidade cultural como um direito dos povos e dos indivíduos e elemento de fortalecimento da democracia.
- Valorizar as diversas culturas presentes na constituição do Brasil como nação, reconhecendo sua contribuição no processo de constituição da identidade brasileira.
- Desenvolver uma atitude de empatia e solidariedade para com aqueles que sofrem discriminação.
- Repudiar toda discriminação baseada em diferenças de raça/etnia, classe social, crença religiosa, sexo e outras características individuais ou sociais.
- Exigir respeito para si e para o outro, denunciando qualquer atitude de discriminação que sofra, ou qualquer violação dos direitos de criança e cidadão.
- Valorizar o convívio pacífico e criativo dos diferentes componentes da diversidade cultural.
- Compreender a desigualdade social como um problema de todos e como uma realidade passível de mudanças.

## ATIVIDADES:



### Artes e Língua Portuguesa

Faça perguntas para medir a compreensão.

- O que acharam do filme?
- Qual é o enredo?
- Os fatos podem acontecer na vida real?
- Quando aparece a realidade e quando há fantasia?
- Do que mais gostaram no filme?
- E do que não gostaram?
- Como o filme foi feito?



### Geografia

Fale sobre os dois países que aparecem no filme. Pergunte se os alunos identificaram onde eles se localizam. Apesar de não sabermos os nomes dos países, podemos perceber pelas imagens e línguas que são faladas que um fica na Europa e outro é um país árabe. Peça que pesquisem quais países fazem parte do mundo árabe e como ele é dividido. Depois, façam o mesmo com os países da Europa.



## O Mundo Árabe

O termo Oriente Médio define uma área de forma pouco específica, sem definição de fronteiras precisas. Geralmente considera-se incluir:

Arábia Saudita	Israel	Palestina, que inclui:
Armênia	Irã	Cisjordânia e Faixa de Gaza
Azerbaijão	Iraque	Oman
Bahrain	Jordânia	Qatar
Egito	Kuwait	Síria
Emirados Árabes Unidos	Libano	Turquia
Iêmen		

Os países do Magrebe (Argélia, Líbia, Marrocos e Tunísia) são frequentemente associados ao Médio Oriente devido às ligações históricas, culturais e religiosas (são países islâmicos), apesar de serem ocidentais, tais como o Sudão. Os países africanos Mauritânia e Somália também têm este tipo de ligações. A Turquia, Chipre e Geórgia, apesar de geograficamente próximos, são normalmente considerados mais próximos da Europa.

Fonte: [www.wikipidia.com.br](http://www.wikipidia.com.br)  
<http://www.arabias.com.br/cultura/civilizacao.htm>

A Europa é composta por 46 países independentes (41 continentais e 5 insulares) e mais 10 territórios. Abaixo, lista de países europeus. (Outubro de 2006).

Albânia	Hungria	Turquia
Alemanha	Itália	Ucrânia
Andorra	Letônia	Vaticano
Áustria	Liechtenstein	Chipre
Belarus	Lituânia	Irlanda
Bélgica	Luxemburgo	Islândia
Bósnia e Herzegovina	Macedônia	Malta
Bulgária	Moldávia	Reino Unido
Croácia	Mônaco	Alderney
Dinamarca	Montenegro	Escócia
Eslováquia	Noruega	Gibraltar
Eslovênia	Polônia	Ilha do Homem
Espanha	Portugal	Ilha Guernsey
Estônia	República Tcheca	Ilha Jersey
Federação Russa	Romênia	Ilhas Faroe
Finlândia	São Marino	Ilhas Svalbard
França	Sérvia	Irlanda do Norte
Grécia	Suécia	País de Gales - Wales
Holanda	Suíça	

<http://www.sergiosakall.com.br/europeu/entrada.europeia.html>





## Língua Portuguesa

Apresente a seus alunos outros contos tirados da literatura árabe, como por exemplo “Aladim”, “Ali babá e os 40 ladrões”, “As mil e uma noites”, para que leiam e interpretem.

### As Mil e Uma Noites

Coleção de contos árabes (Alf Lailah Oua Lailah) compilados provavelmente entre os séculos XIII e XVI. São estruturados como histórias em cadeia, em que cada conto termina com uma deixa que o liga ao seguinte. Essa estruturação força o ouvinte curioso a retornar para continuar a história, interrompida com suspense no ar.

Foi o orientalista francês Antoine Galland o responsável por tornar o livro de As mil e uma Noites conhecido no ocidente (1704). Não existe texto fixo para a obra, variando seu conteúdo de manuscrito a manuscrito. Os árabes foram reunindo e adaptando esses contos maravilhosos de várias tradições. Assim, os contos mais antigos são provavelmente do Egito do séc. XII. A eles foram sendo agregados contos hindus, persas, siríacos e judaicos.

O uso do número 1001 sugere que podem aparecer mais histórias, ligadas por um fio condutor infinito. Usar 1000 talvez desse a idéia de fechamento, inteiro, que não caracteriza a proposta da obra.

Os mais famosos contos são:

- O Mercador e o Gênio
- Aladim ou a Lâmpada Maravilhosa
- Ali-Babá e os Quarenta Ladrões Exterminados por uma Escrava
- As Sete Viagens de Simbá, o Marinheiro

O rei persa Shariar, vitimado pela infidelidade de sua mulher, mandou matá-la e resolveu passar cada noite com uma esposa diferente, que mandava degolar na manhã seguinte. Recebendo como mulher a Sherazade, esta iniciou um conto que despertou o interesse do rei em ouvir-lhe a continuação na noite seguinte. Sherazade, por artificiosa ligação dos seus contos, conseguiu encantar o monarca por mil e uma noites e foi poupada da morte.

A história conta que, durante três anos, moças eram sacrificadas pelo rei, até que já não havia mais virgens no reino, e o vizir não sabia mais o que fazer para atender o desejo do rei. Foi quando uma de suas filhas, Sherazade, pediu-lhe que a levasse como noiva do rei, pois sabia um stratagema para escapar ao triste fim que a esperava. A princesa, após ser possuída pelo rei, começa a contar a extraordinária “História do Mercador e do Efrít”, mas,



antes que a manhã rompesse, ela parava seu relato, deixando um clima de suspense, só dando continuidade à narrativa na manhã seguinte. Assim, Sherazade conseguiu sobreviver, graças à sua palavra sábia e à curiosidade do rei. Ao fim desse tempo, ela já havia tido três filhos e, na milésima primeira noite, pede ao rei que a poupe, por amor às crianças. O rei finalmente responde que lhe perdoaria, sobretudo pela dignidade de Sherazade.

Fica então a metáfora traduzida por Sherazade: a liberdade se conquista com o exercício da criatividade.

<http://www.graudez.com.br/litinf/origens.htm>  
<http://www.khanelkhalili.com.br/contos.htm>



## Pluralidade Cultural

Fale sobre a atitude do pai de Azur. Por que ele teria agido assim? Peça que notem que ele brigava quando Azur falava árabe e mais tarde, quando Azur diz que quer salvar a fada, diz que o filho foi intoxicado pelo veneno de Jenane. O que leva um grupo a não gostar do outro? Fale sobre grupos rivais na escola e na comunidade e até no futebol. Explique que as guerras começam assim e pergunte se não acham que as pessoas têm direito de pensar e de ser diferentes. Peça que pensem em alguém de quem gostam muito, mas que é de outro time, bairro ou grupo. O que fariam se os dois grupos entrassem em guerra e fossem proibidos de conviver? Proponha que escrevam a respeito.



## Pluralidade Cultural e História

A primeira frase de Crapoux para Azur é “Pessoas do mesmo país precisam se ajudar contra as pessoas daqui”. Comente esta frase e sobre o fato de ele estar sempre desvalorizando as coisas do país árabe e procurando coisas que não existem lá, mesmo morando há vinte anos naquele lugar. O que acham disso? Peça que façam uma pesquisa com parentes ou outras pessoas que vieram de outros lugares perguntando:

Por que vieram para cá?

Do que mais sentem falta do lugar de onde vieram?

Do que mais gostam do lugar onde vivem atualmente?

Caso eles pudessem, voltariam para a sua terra?





## Geografia e Ciências

Quando passam por uma vala de irrigação, Crapoux diz: - Eles não têm nem chuva!

Comente que em algumas regiões do Brasil também há seca e fale sobre a irrigação, como funciona e em quais regiões está sendo utilizada essa técnica.

### Seca no Brasil

No Brasil, na região Nordeste, existe a região semi-árida que é delimitada pela região chamada de Polígono das Secas. Esta compreende os estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia e Minas Gerais.

### Causas

O fenômeno das secas no Brasil se dá por causas naturais, ocorrendo quando a chamada frente intertropical (FIT) não consegue se deslocar até a região Nordeste no período outono-inverno no Hemisfério Sul. Além disso, uma das principais causas para o aumento da ocorrência das secas desta região é o desmatamento, em especial a destruição da Mata Atlântica. Desde 1605 a região já enfrentou aproximadamente trinta períodos de seca. Algumas de gravidade tão elevada que geraram a aceleração do êxodo rural para outras regiões tal a dificuldade para a sobrevivência física das populações regionais.

### Irrigação

Irrigação é uma técnica utilizada na agricultura que tem por objetivo o fornecimento controlado de água para as plantas em quantidade suficiente e no momento certo, assegurando a produtividade e a sobrevivência da plantação. Complementa a precipitação natural, e em certos casos, enriquece o solo com a deposição de elementos fertilizantes.

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.



## **7 Artes**

Quando chegam à cidade e mais tarde, no mercado, Crapoux fala mal das músicas árabes. Diz que é uma lenga-lenga e que eles sacodem pedaços de metais. Fale sobre a música árabe, identifique os instrumentos que aparecem no filme e toque trechos de músicas atuais inspiradas em músicas árabes.

<http://www.kfssystem.com.br/loubnan/music01.html>  
<http://www.arabias.com.br/cultura/civilizacao.htm>

## **8 Pluralidade Cultural e Ética**

Jenane explica como conseguiu vencer na vida sendo comerciante: “Eu conheço dois países, duas línguas, duas religiões o que faz com que eu saiba duas vezes mais que os outros. Enquanto os outros ficam parados por causa de olhos azuis e gatos negros, eu me mexo e eu ganho.” Peça que reflitam sobre a frase e a interpretem, pensando como seria atualmente se uma pessoa quisesse ser bem sucedida ao fazer negócios com outro país. O que ela teria que fazer?

## **9 Matemática**

A história da fada dos Djinn é típica das lendas e desafios árabes. Neles sempre há um enigma a ser resolvido. Fale sobre Malba Tahan, um professor de matemática brasileiro, que escreveu 69 livros de contos e 51 de Matemática, utilizando um pseudônimo que homenageava um grande escritor árabe do séc. XIX. Leve algumas histórias e problemas de seus livros.

<http://www.geocities.com/g10ap/maticos/mat27.htm>  
<http://www.maticahoje.com.br/telas/cultura/historia/educadores.asp?aux=A>  
<http://www.reniza.com/matica/novidades/index.htm>

## 10

### Ética

Fale sobre a princesa Chamsous-sabah. Quem se surpreendeu por ela ser uma criança? O sábio diz que desde que ela nasceu teve professores dos quatro cantos do mundo. Assim que conhece Azur ela conta sua história: “Todos os homens da minha família já morreram, eles foram envenenados ou mortos em combate. Seja pelos inimigos ou entre si.” E que como ela é uma menina, ninguém pensa em assassiná-la. Quando Azur pergunta se os inimigos não vão acabar percebendo, ela responde que aí já será tarde porque ela já será a mais forte e mandará matá-los. Peça que reflitam sobre esta triste história. Será que matar inimigos é a única solução para todos os conflitos da humanidade? Qual seria a outra solução?

## 11

### Ciências

Fale sobre o observatório astronômico do sábio Yadoa. Explique que muitos instrumentos que ali aparecem foram descobertos pelos árabes. Traga gravuras de alguns instrumentos e explique suas utilidades.

<http://www.ca2000pt.com/educativo/historia/artigos/arabes/arabes.htm>  
[http://www.ualg.pt/ccviva/astrologia/historia/idade\\_media.htm](http://www.ualg.pt/ccviva/astrologia/historia/idade_media.htm)

## 12

### História

Asmar foi aprisionado para ser vendido como escravo. Aproveite para falar sobre escravidão oferecendo uma visão mais ampla do que aquela dos escravos africanos nas terras brasileiras.

#### Natureza da Escravatura

Hoje está muito difundida a ligação entre racismo e escravatura, de tal forma que tendemos a pensar que o racismo acabou por gerar a escravatura, o que não corresponde à verdade. Até ao século XVII, tanto um branco como um negro podiam ser vendidos como escravos. Na Antigüidade Clássica houve grandes debates sobre a Escravatura, nomeadamente se escravos eram-nos por natureza (tese racista) ou por condição social. No primeiro caso partia-se do princípio que tinham uma natureza diferente dos outros seres humanos; no segundo caso, a sua



natureza era idêntica, mas o que mudava era apenas a sua condição social, devido às causas mais diversas (guerras, dívidas, raptos, etc).

Na antiga Grécia, filósofos como Platão e Aristóteles ( séc.IV e III a.c.), procuraram fundamentar a escravatura em aspectos particulares da natureza humana dos escravos. A sua argumentação racista que estava contudo longe de ser aceita. A escravatura era em geral entendida como um ato de violência do mais forte sobre o mais fraco. Essa era a concepção que predominou entre os romanos.

Uns, por nascimento, pertenciam aos grupos dos poderosos, ou se haviam imposto pela força.

Outros, por nascimento ou pelas circunstâncias haviam-se tornado escravos de outros (pela guerra, por exemplo).

Apesar desta consciência que a escravatura se fundava na violência, nem por isso deixava de ser aceita e defendida.

A Bíblia, o livro de judeus e cristãos, não condena a escravatura. Quanto ao racismo, as posições são mais equivocadas. O Cristianismo, por exemplo, defendia inicialmente que todos os homens eram filhos de um mesmo Deus não se distinguindo quanto à sua natureza, mas sim quanto à sua condição social.

Maomé, o profeta do Islamismo, não condenou a escravatura, possuindo e comercializando inclusive escravos. Fato que tendeu a favorecer a aceitação da escravatura entre os muçulmanos. Em todo o caso estes não reconhecem distinções raciais, mas apenas religiosas.

Em resumo, podemos dizer que até ao fim da Idade Média, admitia-se que todos os homens podiam ser livres ou escravos, não estando esta condição inscrita na sua natureza. As discriminações eram justificadas por diferenças culturais, e sobretudo por diferentes condições sociais entre os indivíduos. Até ao século XIX continua a achar-se NATURAL uns nascerem destinados a trabalhar (pela sua condição social) e outros a viverem à sua custa.

<http://confrontos.no.sapo.pt/page7f.html>

# 13

Nenhum dos personagens foi capaz resolver o dilema final. Só quando apareceu uma pessoa de fora, a fada do Elfos, a situação foi resolvida. Comente que isso é muito comum. As pessoas que estão envolvidas no problema têm seus sentimentos e interesses e não conseguem ver claramente. Por isso, é preciso chamar alguém de fora. Fale sobre os organismos internacionais como a ONU que funcionam desta maneira quando há conflitos entre os países.

## O que é a ONU?

A Organização das Nações Unidas, também conhecida pela sigla ONU, é uma organização internacional formada por países que se reuniram voluntariamente para trabalhar pela paz e o desenvolvimento mundiais.

O preâmbulo da Carta das Nações Unidas – documento de fundação da Organização - expressa os ideais e os propósitos dos povos cujos governos se uniram para constituir as Nações Unidas:

Nós, os povos das Nações Unidas, resolvimos a preservar as gerações vindouras do flagelo da guerra, que, por duas vezes no espaço da nossa vida, trouxe sofrimentos indizíveis à humanidade, e a reafirmar a fé nos direitos fundamentais do homem, na dignidade e no valor do ser humano, na igualdade de direitos dos homens e das mulheres, assim como das nações grandes e pequenas, e a estabelecer condições sob as quais a justiça e o respeito às obrigações decorrentes de tratados e de outras fontes de direito internacional possam ser mantidos, e a promover o progresso social e melhores condições de vida dentro de uma liberdade mais ampla.

E para tais fins praticar a tolerância e viver em paz uns com os outros, como bons vizinhos, unir nossas forças para manter a paz e a segurança internacionais, garantir, pela aceitação de princípios e a instituição de métodos, que a força armada não será usada a não ser no interesse comum, e empregar um mecanismo internacional para promover o progresso econômico e social de todos os povos.

Resolvemos conjugar nossos esforços para a consecução desses objetivos. Em vista disso, nossos respectivos governos, por intermédio de representantes reunidos na cidade de São Francisco, depois de exibirem seus plenos poderes, que foram achados em boa e devida forma, concordaram com a presente Carta das Nações Unidas e estabelecem, por meio dela, uma organização internacional que será conhecida pelo nome de 'Nações Unidas'.

[http://www.unicrio.org.br/Textos/onu\\_01.html](http://www.unicrio.org.br/Textos/onu_01.html)